

GUIA BÁSICO

Otimização de recursos em pequenas construtoras



Para alcançar as metas estipuladas em um projeto é preciso ter o caminho bem desenhado. A ausência de um planejamento estratégico terá como consequência a antecipação de prejuízos que poderiam ser previstos.

Por isso, preparamos esse GUIA, para ajudar você na gestão da sua empresa da melhor maneira possível.

Boas práticas para melhorar sua gestão

Administrar uma construtora, independentemente do porte, não é nada simples, afinal, exige um planejamento criterioso. Além de estar por dentro de todos os setores, processos e procedimentos, é preciso estar sempre inovando as metodologias internas a fim de facilitar o trabalho da equipe e alcançar os resultados necessários.

Para te ajudar, separamos **7 boas práticas** para que você mantenha a sua empresa em ordem.

CONTROLE OS CUSTOS
ORGANIZAÇÃO E LIMPEZA DOS AMBIENTES
GESTÃO HUMANA DA EQUIPE
TOMADA DE DECISÕES BASEADAS EM DADOS
PLANEJAMENTO DA EMPRESA
TECNOLOGIA AO FAVOR DA SUA EMPRESA
INOVE E OTIMIZE

01

Boas práticas para
melhorar sua gestão

Controle os custos



É extremamente crucial manter um controle financeiro rigoroso no seu canteiro de obras, avaliando previamente todos os custos desde o início da obra até a conclusão do projeto. A saúde financeira do seu negócio é um dos pontos mais relevantes para o sucesso da sua empresa.

DICA

Busque criteriosamente e encontre bons fornecedores, dê uma atenção grandiosa para a contabilidade da empresa e contrate mão de obra especializada. E, claro, evitar desperdícios na obra é fundamental.

[CLIQUE AQUI E LEIA AGORA](#)



Organização e limpeza dos ambientes

Relembre durante os **DDS (Diálogo Diário de Segurança)** com a sua equipe que a organização e limpeza da obra é importante para o bom andamento do trabalho de todos.

UM AMBIENTE LIMPO EVITA
ACIDENTES, DESPERDÍCIOS



Gestão humana da equipe

03 Boas práticas para melhorar sua gestão



Engaje e motive a sua equipe diariamente, você verá que o resultado desses atos será um grupo mais comprometido e produtivo.

DICAS PARA VOCÊ FALAR COM SUA EQUIPE



Compartilhe os objetivos daquele projeto



Deixe claro a missão, visão e os valores da empresa



Conheça as habilidades dos seus profissionais



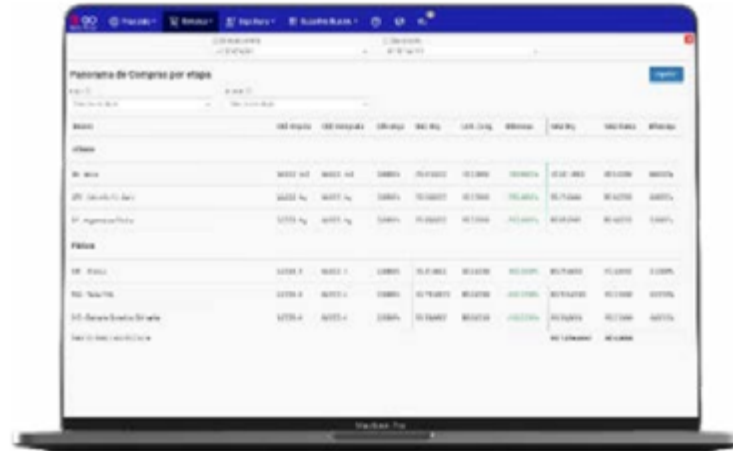
Seja um exemplo para os funcionários



Tenha sempre uma comunicação clara e objetiva. Saiba mais no ebook do **Sienge sobre Comunicação Assertiva**.

[CLIQUE AQUI E LEIA AGORA](#)

04 Boas práticas para melhorar sua gestão



The image shows a laptop screen displaying a software interface with a data table. The table is titled 'Plano de Contas por etapa' and contains several columns of numerical data. The interface is clean and professional, with a blue header and a white background for the table.

Item	00000	00001	00002	00003	00004	00005	00006	00007	00008
Ativo									
Ativo									
00000	00001	00002	00003	00004	00005	00006	00007	00008	00009
00000	00001	00002	00003	00004	00005	00006	00007	00008	00009
00000	00001	00002	00003	00004	00005	00006	00007	00008	00009
Passivo									
Passivo									
00000	00001	00002	00003	00004	00005	00006	00007	00008	00009
00000	00001	00002	00003	00004	00005	00006	00007	00008	00009
00000	00001	00002	00003	00004	00005	00006	00007	00008	00009



Tomada de decisões baseadas em dados

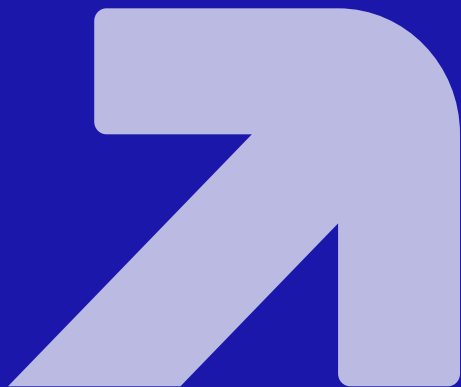
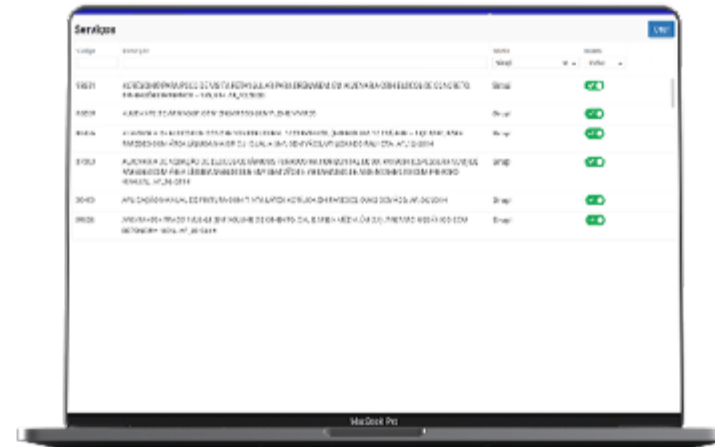
Toda decisão estratégica para ser bem definida tem de ser feita por meio da análise de dados reais. **Com números concretos é possível tomar decisões de uma maneira inteligente**, reduzindo e evitando erros que levam a prejuízos ao final de um projeto.

Para um acompanhamento da empresa, crie uma base de dados e relatórios para controle de resultados levantados pelas equipes.

05 Boas práticas para melhorar sua gestão



Planejamento da empresa



O planejamento é aquela atividade exaustiva, mas extremamente necessária. Por estar falando de uma construtora, os clientes criam muitas expectativas sobre as suas entregas, por isso, planejar é indispensável para evitar erros ou prejuízos.

Após criar o planejamento e debater com todas as frentes da sua empresa, reúna a equipe e planeje cada uma das atividades com os respectivos setores. Assim, todos estarão preparados e alinhados sobre o planejamento e objetivos da empresa.



Tecnologia a favor da sua empresa

A tecnologia revolucionou as atividades na construção civil e proporciona diversos benefícios para desenvolver uma gestão eficiente. Com o auxílio de um software especializado, além de automatizar os processos internos da construtora, você centraliza todas as informações em um único local e otimiza o tempo da equipe.

06 Boas práticas para melhorar sua gestão



EXEMPLO DISSO É O GESTOR OBRAS!

Soluções para a gestão completa da sua obra. Além de integrar todas as áreas da sua empresa, você centraliza as informações, aumenta a produtividade do seu negócio e tem suas informações e dados em um ambiente seguro.

[CLIQUE AQUI E CONHEÇA AGORA](#)



07 Boas práticas para melhorar sua gestão



Inove e otimize

Inovar está sendo cada vez mais necessário. Empresas que compreendem isso e utilizam a tecnologia como aliada tem chances maiores de se destacar no mercado. Principalmente quando se faz uma gestão eficiente e inteligente que potencializa os resultados.

Novas tecnologias na construção civil

Novas tecnologias voltadas para a construção civil estão sendo desenvolvidas diariamente, além daquelas que já existem no mercado.



BIM



REALIDADE VIRTUAL E AUMENTADA



NANOTECNOLOGIA APLICADA



DRONES



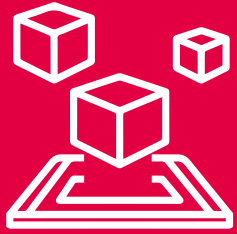
DIGITAL TWINS



ESTAÇÕES ROBÓTICAS

Separamos **6 tecnologias já existentes** para você incluir no seu dia a dia e diferenciar o seu planejamento, projeto





TECNOLOGIAS

BIM

O Building Information Modelin (BIM) é uma modelagem do projeto de construção a partir da criação de uma projeção 3D. Essa tecnologia entrega uma visualização mais clara e real de como será o resultado do seu projeto, além de permitir que você compare diferentes projetos.

REALIDADE VIRTUAL E AUMENTADA

Estes dois recursos tecnológicos proporcionam aos gestores de obras, construtoras e até mesmo clientes finais uma visão de como ficará o empreendimento, antes mesmo da conclusão de uma fase da obra.

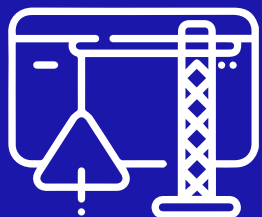


NANOTECNOLOGIA APLICADA

A nanotecnologia está transformando a maneira de produzir materiais para indústria. Na construção, ela pode ser utilizada no desenvolvimento de nanotubos de carbono, utilizados na produção de cimentos e concretos para substituir os cabos de aço, por exemplo.

DRONES

Durante o pré-obra e a obra os drones são utilizados para fazer a captura de imagens de diversos ângulos para controle e acompanhamento da obra, ou para manter a segurança no local. No pós-obra, o uso do drone é com foco na experiência do cliente, que verá o todo do resultado.



DIGITAL TWINS

Digital Twins são representações virtuais de recursos reais, criados a partir desses objetos e desenvolvidos no ambiente de modelagem BIM.

Ao utilizar essa tecnologia você consegue entender o comportamento e as falhas que cada um dos materiais pode apresentar na construção, antes mesmo de começar o projeto. Com esse recurso, é possível prever e avaliar a estrutura, fazer adaptações na planta, nos processos construtivos, etc.

ESTAÇÕES ROBÓTICAS

São utilizadas no estudo da extensão dos terrenos para avaliar suas variações geográficas. A tecnologia é aplicada ainda no início da obra e agrupa informações sobre o espaço e o monitoramento do solo que vai receber a construção.

TECNOLOGIAS

E lembre-se: estas práticas podem e devem ser executadas com a participação de todos os colaboradores.

Metodologias de Gestão para aplicar na sua construtora

Conheça as principais práticas de gestão que irão contribuir no gerenciamento e otimização

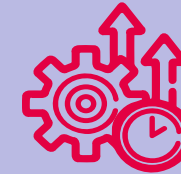
-  PDCA
-  SWOT
-  5W2H
-  BUDGET E FORECAST
-  KPIS
-  LEAN CONSTRUCTION
-  BSC
-  MÉTODO SMART
-  ERP

Metodologias de Gestão para aplicar na sua construtora

PDCA

Uma excelente ferramenta para o controle de qualidade, utilizada no processo da construção.

A melhoria contínua é o foco desta prática de gestão. Ele contabiliza dados confiáveis em cada etapa da obra, reduz custos desnecessários e garante a qualidade final do empreendimento.



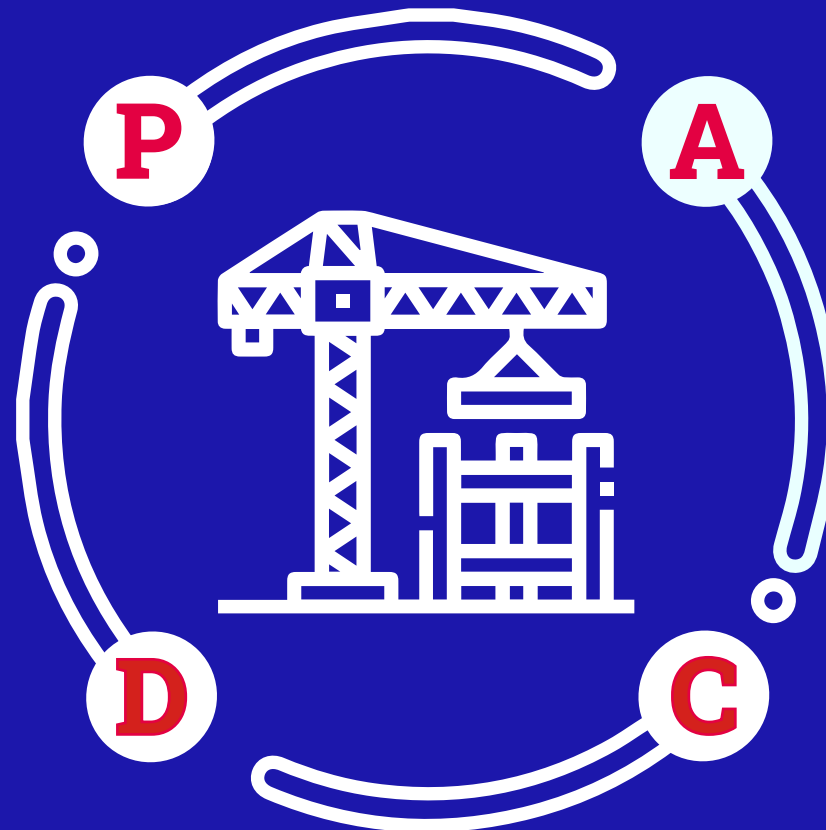
Esta ferramenta irá alavancar a produtividade da sua equipe, evitando retrabalho e garantindo novas fases mais eficientes.

PLAN: PLANEJAR

Metas, indicadores de desempenho quantitativos e qualitativos, cronograma e os objetivos do ciclo da construção são traçados como prioridades.

DO: FAZER

Investir na educação e treinamento das equipes para que todos os envolvidos estejam alinhados, isso facilitará a implementação e execução do plano elaborado com excelência.



ACT: AGIR

Após o sucesso das etapas anteriores, o novo processo é documentado, tornando-se padrão em todos os ciclos no canteiro de

CHECK: VERIFICAR

Análise dos resultados obtidos desde o início da execução do projeto. Se necessário, reavaliar o plano do próximo ciclo.

SWOT

SWOT é uma metodologia versátil usada tanto para o planejamento anual da construtora como para análise de empreendimentos individuais.

SWOT é a sigla para Forças (Strengths), Fraquezas (Weakness), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats).

ANALISAR FATORES INTERNOS (FORÇAS E FRAQUEZAS):

Processos, infraestrutura, equipe e todas as vantagens competitivas e fatores de risco são os pontos iniciais a serem analisados. Para uma construtora, a localização do imóvel, por exemplo, é um fator de alto impacto nas forças e fraquezas do projeto.

ANALISAR FATORES EXTERNOS (OPORTUNIDADES E AMEAÇAS):

Alterações na política econômica do governo, em tributos fiscais e ampliação de crédito ao consumidor são alguns fatores que podem ser considerados uma ameaça ou oportunidade para uma construtora.

ANALISAR O MICRO E MACROAMBIENTE:

É realizada para que você saiba detalhadamente como se comportam os setores internos e externos. Fornecedores, intermediários, clientes, concorrentes, público, etc.

ELABORAÇÃO DA MATRIZ SWOT:

Elabore um plano que destaque as forças, que afaste ameaças e atraem oportunidades. As fraquezas que potencializam as ameaças e diminuem oportunidades também devem ser sublinhadas na matriz.

MONITORAMENTO DE RESULTADOS:

As ações precisam ser descritas com detalhes, ter um calendário de etapas e ser monitorada por índices de performance relevantes.

A análise geralmente é de responsabilidade do gestor da empresa ou de marketing, sendo mais completa quando a equipe inteira está envolvida. Os gestores trazem uma visão global, enquanto os especialistas de cada área conhecem de perto as dores, desafios e necessidades da rotina de trabalho.

5W2H

A ferramenta 5W2H parte de um problema e realiza a análise sobre a sua solução. Tudo acontece a partir de sete perguntas, sendo os cinco “Ws”: o que (what), porque (why), onde (where), quando (when) e quem (who). E os dois “Hs”: como (how) e quanto custa (how much).

WHAT? (O QUE SERÁ FEITO?):

Descreva o problema de forma adequada, realista. A gravidade desse problema varia durante o ano? As definições operacionais são claras? Depois, determine a meta a alcançar.

WHY? (POR QUE SERÁ FEITO?):

Qualquer explicação que possa contribuir para a solução do problema deve ser declarada. Determine razões que justifiquem por que a meta foi proposta.

WHERE? (ONDE SERÁ FEITO?):

E se algo divergir durante uma parte do processo, em que esse problema pode estar localizado? A partir desse diagnóstico, fica mais prático direcionar qual setor da empresa merece

WHEN? (QUANDO SERÁ FEITO?):

A empresa tem uma meta a alcançar. Determine quando cada uma das tarefas propostas será realizada e a duração. Use o cronograma de ações como instrumento de apoio.

WHO? (POR QUEM SERÁ FEITO?):

Identifique os indivíduos envolvidos no problema e defina quem será o responsável por cada ação prevista.

HOW? (COMO SERÁ FEITO?):

Estabeleça um plano específico para cada ação na construção do empreendimento.

HOW MUCH? (QUANTO VAI CUSTAR?):

Crie, junto ao setor, um plano ajustado à realidade financeira da empresa.

A análise se destaca de outras práticas de gestão por ser simples, completa e otimizadora de tempo. A dinâmica da prática 5W2H permite ajustes e modificações oportunas mesmo após a implementação.

BUDGET E FORECAST

O Budget é uma prática de gestão orçamentária anual que define metas financeiras para controle de custos ou acompanhamento de evolução de receitas. O Budget (orçamento) é definido no começo de um período e seu desempenho é acompanhado ao longo do ano.

➔ **O HISTÓRICO** do que se precisa controlar, extraindo médias e alterações no último período;

➔ **O MERCADO** em que a empresa está inserida, a vulnerabilidade, sazonalidade e o futuro;

➔ **ONDE PRETENDE CHEGAR** e quais problemas podem ocorrer no caminho;

➔ **LEMBRE-SE** que após uma análise mais criteriosa e direcionada, o risco é reduzido. Por isso que ao falarmos de Budget é preciso mencionar o Forecast, um recurso que possibilita ajustes.

Já o Forecast, conhecido como o orçamento previsto, possibilita que ajustes sejam feitos mensalmente para que as metas de gastos e receitas anuais sejam alcançadas.

É a partir de um orçamento macro que a empresa faz a distribuição do dinheiro ao longo de 12 meses (Budget). Enquanto o planejamento anual é quebrado em períodos mensais, permitindo o acompanhamento muito próximo da projeção de fluxo das empresas (Forecast).



KPIS

Indicadores-chave de desempenho, os KPIs (Key Performance Indicators) são práticas de gestão de verificação de desempenho e sucesso de uma meta específica ou geral. Os indicadores podem ser qualitativos ou quantitativos.

Servem como forma de comunicação entre o corpo de gestores e engenheiros da corporação e a equipe de obra, sobre o andamento de um projeto.

Um exemplo de KPI é o de infraestrutura, área responsável por manter a estrutura de serviços essenciais de uma empresa em funcionamento. Centrais telefônicas, servidores, computadores, impressoras fazem parte da infraestrutura da empresa, e podem ser monitorados pelos indicadores de desempenho.


Mesmo que o resultado financeiro seja bom, podem existir processos que não contribuem de forma significativa. Para chegar no objetivo, os indicadores-chave de desempenho ajudam a criar ações de melhorias nos pontos problemáticos.


LEAN CONSTRUCTION


Lean Construction (construção enxuta) é uma prática de gestão nas atividades da construção. O objetivo é buscar ao máximo a redução de custos, diminuir os prejuízos em um projeto e acelerar os processos para que prazos de entrega sejam atendidos.


Os princípios do Lean são:


 **REDUZIR** o tempo do ciclo de produção;

 **REDUZIR** atividades que não agregam valor;

 **SIMPLIFICAR** através da redução do número de passos;

 **AUMENTAR** o valor do produto considerando as necessidades do cliente;

 **REDUZIR** a variabilidade de processos anteriores e demandas;

 **A ADOÇÃO DA MENTALIDADE LEAN É BENÉFICA**, reduz o tempo de ciclo do processo de construção e beneficia diretamente a relação entre empresa e cliente.

BSC

O BSC (Balanced Scorecard), consiste em um conceito que apresenta alguns termos-chave como: gestão estratégica, mensuração de progressos (rumo às metas de longo prazo), objetivos, indicadores, entre outros.

O método consiste em 4 perspectivas e para defini-las é preciso responder às seguintes perguntas:

PERSPECTIVA FINANCEIRA:

para satisfazer investidores e clientes, quais objetivos financeiros devem ser seguidos?

PERSPECTIVA DE MERCADO:

para que os objetivos financeiros sejam seguidos, quais necessidades dos clientes devemos atender?

PERSPECTIVA DE PROCESSOS INTERNOS:

para satisfazer clientes e investidores, quais processos internos devemos focar na excelência?

PERSPECTIVA DE APRENDIZADO:

para que as metas sejam atingidas, como a organização deve investir em inovação?

MÉTODO SMART

No método SMART (Specific, Measurable, Attainable, Relevant e Time Bound), as metas e objetivos são criados de forma clara e bem articulada. São cinco etapas de estruturação com estimativas reais:

S **Specific: Específico**
Antes de falar é preciso especificar, deixando claro como a equipe deve agir. Não tenha medo de ser detalhado demais. Pense sempre no que você quer (objetivo), quem será responsável, como e quando será feito, e porque é importante.

M **Measurable: Mensurável**
Com números conseguimos mensurar o que está dando certo ou não. Use os dados anteriores e compare-os com os atuais.

A **Attainable: Atingível**
Nenhuma meta deve ser tão desafiadora ou fácil a ponto de desmotivar a equipe. Metas irreais nunca são atingidas, só frustram e diminuem a produtividade.

R **Relevant: Relevante**
Focar no que importa. O aumento do ticket médio permite uma maior saúde financeira para a construtora.

T **Time Bound: Temporizável**
Geralmente tem o ciclo de um ano.

A técnica SMART além de estabelecer um propósito correto para a equipe, possibilita a contribuição dos colaboradores, estimulando o comprometimento de todos.

ERP

Cada vez mais presente no dia a dia das empresas da Indústria da Construção, o software ERP (Enterprise Resource Planning) possibilita a união das informações de uma organização de forma consistente.



Na Construção Civil o sistema integra o gerenciamento de processos administrativos, contábeis e relativos, diretamente à obra e outros setores. O Gestor Obras! é um dos principais softwares de gerenciamento para empresas de **pequeno porte**.

[CLIQUE AQUI E CONHEÇA](#)

Motivos para você implementar uma plataforma integrada



01 ELIMINAÇÃO DE MÚLTIPLOS SISTEMAS

Faz a integração entre toda a construtora, basta adicionar módulos. Os mais comuns são gestão de compras, gestão financeira, gestão de engenharia.

02 REDUÇÃO DO RETRABALHO E INCONSISTÊNCIAS

Por integrar todos os departamentos da empresa, resolve os problemas como retrabalho e inconsistência de informações.

04 EVITANDO FALHAS NA AUSÊNCIA DE DOCUMENTOS

Documentos importantes, como alvará de funcionamento ou registro de funcionários, são incluídos e disponibilizados por meio de um sistema ERP na nuvem para poderem ser acessados.

03 DELEGAÇÃO ASSERTIVA E MÉTRICAS

Obtém métricas de avaliação de performance dos projetos e colaboradores. Indicadores fundamentais para entender o que melhor atende cada etapa da construção.



A importância de utilizar tecnologia na gestão da sua construtora

Pode parecer complicado ou difícil inserir tecnologia nos processos construtivos, no entanto, a evolução e acesso às tecnologias estão cada vez mais simples e fáceis. No entanto, sabemos que os profissionais do setor são bastante resistentes com a adoção de novos recursos, por isso a empresa precisa começar **um processo de transformação da sua cultura, assim que decidir levar tecnologia e inovação para a empresa.**

A inclusão da tecnologia deve envolver a todos, desde os profissionais da diretoria até o canteiro de obras. Com

uma mudança na cultura e garantindo treinamento e capacitação sobre as novas tecnologias, a adaptação acontece de forma rápida e efetiva.

Com tecnologia, os profissionais de todos os setores conseguem se manter conectados mesmo estando fisicamente distantes da empresa ou canteiro de obras, facilitando a troca de informações e agilizando a tomada de decisões.

Além disso, soluções tecnológicas, **como softwares de gestão de obras, como o Gestor Obras!, permitem um maior controle de todas as frentes da**

construção, do pré ao pós-obra. Além disso, investir em tecnologia proporciona ao gestor, mais autonomia por meio do gerenciamento remoto de obras.

Com isso, é possível minimizar os retrabalhos e desperdícios, diminuindo os custos e aumentando a qualidade final do empreendimento.

A produtividade também é otimizada com a adoção da tecnologia, já que ela agiliza o acesso às informações e registros através da integração e centralização de todos os dados.

softplan

O maior ecossistema tecnológico da Indústria da Construção.



É desenvolvido pela Softplan, está no mercado em contínua evolução há 32 anos e atende mais de 5 mil clientes.

O Sienge facilita o cotidiano de construtoras e incorporadoras através de uma plataforma altamente tecnológica e especialista na cadeia da construção, que soluciona e otimiza as diversas rotinas das empresas do setor por meio da transformação digital.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO



Nascemos em 2019 como uma ferramenta de gestão para micro e pequenas construtoras, parte do Ecossistema Tecnológico da Indústria da Construção da Softplan, uma das maiores empresas de software do Brasil, gerando economia de tempo, dando suporte à tomada de decisão e otimizando o dia a dia dos gestores de obras.

Desde então, compartilhamos e aprendemos muito com nossos mais de 500 clientes, que através do nosso software economizam cerca de 14 horas de trabalho por semana, reduzem em média 6% nos custos em compras de materiais e possuem uma maior integração dos principais pilares de gestão de uma construtora: engenharia, financeiro e suprimentos.

Agora iniciamos uma nova fase. Com foco em continuar ajudando nossos clientes, o Sienge GO! evolui e se transforma no GO Gestor Obras. Mas mantemos a nossa missão e, seguimos agregando tecnologia para transformar os processos de gestão na construção civil através de um software de baixo custo para nossos clientes, mas que entrega alto valor.

BIBLIOGRAFIA

OBUSCC CONSTRUÇÃO. Como a tecnologia pode auxiliar a gestão de projetos na construção civil. <https://www.mobussconstrucao.com.br/en/blog/gestao-de-projetos/>

PREVISION. Novas tecnologias na construção civil: como a sua construtora pode inovar. <https://www.prevision.com.br/blog/novas-tecnologias-na-construcao-civil/>

QUALITAB. Gestão de construtora: (6) boas práticas para você adotar. <https://blog.qualitab.com.br/gestao-de-construtora/>

SIENGE. 9 poderosas práticas de gestão para aplicar na Construção Civil. <https://www.sienge.com.br/blog/9-praticas-de-gestao-para-construcao-civil/>